III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0537

ARTE DO AUTORRETRATO: ORIGEM E CRIAÇÃO

FERNANDA CUNHA NAVAJAS MORAES
fernandanavajas@hotmail.com
ARTES VISUAIS
UNITAU EAD

ORIENTADOR(A)
ANDREA CONSOLINO
EAD UNITAU

RESUMO

A arte do autorretrato aponta o conhecimento de obras retratadas por artistas como Van Gogh, Frida Khalo, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Picasso. Através dessas pinturas podemos identificar períodos e técnicas de pintura, conhecer os avanços da tecnologia contemporânea no processo de construção da identidade e da autonomia. No autorretrato contemporâneo, podemos visualizar de forma digital e criada pelo próprio individuo, isto é, uma única pessoa pode tirar sua própria foto e aplicar filtros para digitalizar a imagem, repassando para aplicativos tecnológicos do jeito que gostaria de se ver e os outros também. O selfie demonstra um aspecto de autopromoção. O objetivo principal desta pesquisa foi refletir sobre a história do autorretrato, origem, gênero e principais artistas que utilizavam a criatividade e técnicas de pintura e comparar com as tecnologias contemporâneas, principalmente o celular, o computador e a internet, no contexto escolar. A metodologia empregada foi à pesquisa bibliográfica. Os resultados demonstraram que o autorretrato sempre acompanhou o ser humano em seu desejo de registrar a própria existência. Essa busca pela autoimagem foi tomando formas diferentes no decorrer do tempo e o autorretrato pode ser entendido como um espelho do artista, refletindo sua imagem, seus valores, assim como a imagem do seu mundo. O retrato reproduz o registro de algo que está sujeito a uma constante mudança, e que o pintor ou o modelo, deseja confiar à memória, ou preservar. È como se as imagens possuíssem poderes mágicos, como se as aparências pudessem substituir a realidade ou se fossem de fato um substituto da própria vida. Contudo o que resta é a reprodução da aparência e de uma sensação física no olhar que transmite percepções de luz nas cores das tintas. O autorretrato é resultado de uma observação estética e sentimental que os artistas colocam a discussão a sua aparência e o seu caráter único. Ao mesmo tempo, transformam esses retratos numa mise-em-scene (palavra de origem francesa teve sua origem no teatro clássico e refere-se à movimentação e posicionamento no palco, bem como no sete de filmagem). Vista sob outra ótica, pode-se dizer que o internauta também faz "mise en scène", registrando, comentando e respondendo os mais diversos assuntos. Quando uma pessoa faz "tipo", diz-se que ela está fazendo "mise en scène".) estética de uma representação social e intelectual: os artistas representam-se a si mesmo como burgueses, artesãos, cortesãos ou boêmios, como intelectuais, como melancólicos ou como indivíduos sem fé na sociedade. Concluiu-se que a historia da arte atua como um espelho e como um depósito de toda informação sobre a imagem humana permitindo nos colocar diante do impacto e da importância dos nossos “egos”. Aqueles que aprofundam na história da arte aprendem a quebrar preconceitos, para aqueles que pintaram quadros, criaram expressões, representações de si próprio, autorretratos e que sempre foram considerados artistas.